

Ponto de encontro



O bairro de Roma era um dos locais preferidos de intelectuais

Bruno Quintanilha

Há algumas décadas, o Largo de Roma era um importante ponto de encontro dos intelectuais e artistas baianos. Figuras de destaque da nossa cultura, como Caetano Veloso, Raul Seixas e Glauber Rocha, entre outros, freqüentavam assiduamente as sessões do Cine Roma, onde imensas filas de espectadores se formavam nos finais de semana. Apesar desse passado de intensa atividade cultural, o bairro de Roma esteve praticamente esquecido, durante os últimos anos, sendo lembrando, principalmente, pelo fato de estar localizado ali o Hospital Santo Antônio, pertencente às Obras Sociais Irmã Dulce (Osid), local de passagem obrigatória para autoridades e celebridades que visitam Salvador.

Recentemente, o prefeito Antonio Imbassahy inaugurou uma série de obras dentro do programa de revitalização da Península Itapagipana, incluindo o bairro de Roma. Para os moradores desta parte da cidade baixa, as obras chegaram num momento oportuno, pois o bairro, assim como outros das redondezas, estava precisando receber um pouco de atenção. Serviços básicos, mas essenciais, que representam melhorias significativas para a vizinhança. "O asfalto, a iluminação e a limpeza melhoraram muito, isso a gente

percebe nitidamente. Mas não é só isso, a prefeitura fez a retirada das barracas, que se espalhavam por todos os cantos, a poda das árvores e recuperação dos jardins do Largo de Roma, assim como a recuperação dos passeios, o que deu uma aparência de bairro bem-cuidado", comenta Raimundo Rocha, 45 anos, que foi acolhido por Irmã Dulce aos seis anos de idade, quando perambulava pelas ruas, e hoje é encarregado de turma de vigilância na Osid.

Lazer - Aproveitando este momento de revitalização do bairro, ou melhor, de toda a Península Itapagipana, pela prefeitura, com apoio do governo do estado, os moradores e freqüentadores de Roma pedem também a recuperação do antigo Cine Roma. "Ele poderia ser transformado num centro cultural e de lazer, ou numa escola. O que não pode é o prédio ficar sem ser utilizado, entregue ao abandono", sugere Raimundo Rocha. Entre os jovens, a falta do que fazer, em termos de diversão, é apontada como um dos principais problemas do Bairro de Roma.

"Aqui nós não temos opções de lazer. À noite, as ruas ficam desertas. Se a gente quer sair para ir comer uma pizza, tem que ir até a Ribeira, porque aqui não tem", reclama a estudante Larissa Brito Silva, 16 anos, moradora da Avenida Luiz Tarquínio. Ao menos, depois das intervenções feitas pela prefeitura, os moradores podem voltar a freqüentar a praça do Largo de Roma, que estava completa-

O bairro de Roma está incluído no Programa de Revitalização da Península Itapagipana, da prefeitura de Salvador

CURIOSIDADES

➤ Funcionários do Hospital Santo Antônio lembram, como se fosse ontem, dos esforços de Irmã Dulce para dar assistência aos necessitados, em qualquer circunstância. Em uma ocasião, um ônibus pegou fogo bem em frente ao hospital e a freira não hesitou e foi imediatamente à rua socorrer os feridos.

➤ Muitas personalidades famosas já visitaram as Obras Sociais Irmã Dulce, atraindo a atenção dos moradores, que tiveram a oportunidade de ver de perto alguns ídolos. Entre os visitantes ilustres, Roberto Carlos e Xuxa foram os que atraíram as maiores multidões ao Hospital Santo Antônio, como afirmam alguns moradores do bairro de Roma.

➤ Na Avenida Luiz Tarquínio, a pouco mais de 100 metros do antigo Cine Roma, funciona o Abrigo Dom Pedro II, construção secular pertencente à Secretaria Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social (Setrades). Sendo o principal asilo de idosos de Salvador, o local foi recuperado dentro do projeto de revitalização da Península Itapagipana, desenvolvido pela prefeitura.

➤ A pesca ilegal, com bombas, feita por pescadores nas praias da cidade baixa, além de tirar o sossego dos idosos do Abrigo Dom Pedro II, já chegaram a abalar o prédio. Paredes e janelas racharam, vidraças foram quebradas e até algumas esculturas não resistiram às ondas de choque e se partiram. Atualmente o problema diminuiu depois que a Capitania do Portos passou a fazer uma fiscalização maior das embarcações de pesca.

➤ Contam as histórias dos fãs do rock'n'roll, que o início da amizade entre o apresentador Big Ben e o roqueiro Raul Seixas aconteceu no início da década de 60 no Bairro de Roma. Eles eram considerados os dois maiores fãs de Elvis Presley na Bahia e decidiram um dia se encontrar no Cine Roma, para ver quem tinha a maior coleção de discos do Rei do Rock. Ambos foram vestidos a caráter, com roupas parecidas com as que o ídolo costumava se apresentar em seus shows. Segundo dizem, Raul reconheceu que a coleção de Big Ben era maior que a dele. Apesar da rivalidade, teve início ali uma grande amizade.

➤ Durante boa parte da década de 60, Raulzito e Seus Panteras fizeram apresentações semanais no

Roma
FMS CPM
BIBLIOTECA
Bairro de Roma
27/09/97
Paulo Macedo



Roma era um dos locais preferidos de intelectuais

Bruno Quintanilha

Há algumas décadas, o Largo de Roma era um importante ponto de encontro dos intelectuais e artistas baianos. Figuras de destaque da nossa cultura, como Caetano Veloso, Raul Seixas e Glauber Rocha, entre outros, freqüentavam assiduamente as sessões do Cine Roma, onde imensas filas de espectadores se formavam nos finais de semana. Apesar desse passado de intensa atividade cultural, o bairro de Roma esteve praticamente esquecido, durante os últimos anos, sendo lembrando, principalmente, pelo fato de estar localizado ali o Hospital Santo Antônio, pertencente às Obras Sociais Irmã Dulce (Osid), local de passagem obrigatória para autoridades e celebridades que visitam Salvador.

Recentemente, o prefeito Antonio Imbassahy inaugurou uma série de obras dentro do programa de revitalização da Península Itapagipana, incluindo o bairro de Roma. Para os moradores desta parte da cidade baixa, as obras chegaram num momento oportuno, pois o bairro, assim como outros das redondezas, estava precisando receber um pouco de atenção. Serviços básicos, mas essenciais, que representavam melhorias significativas para a vizinhança. "O asfalto, a iluminação e a limpeza melhoraram muito, isso a gente

percebe nitidamente. Mas não é só isso, a prefeitura fez a retirada das barracas, que se espalhavam por todos os cantos, a poda das árvores e recuperação dos jardins do Largo de Roma, assim como a recuperação dos passeios, o que deu uma aparência de bairro bem-cuidado", comenta Raimundo Rocha, 45 anos, que foi acolhido por Irmã Dulce aos seis anos de idade, quando perambulava pelas ruas, e hoje é encarregado de turma de vigilância na Osid.

Lazer - Aproveitando este momento de revitalização do bairro, ou melhor, de toda a Península Itapagipana, pela prefeitura, com apoio do governo do estado, os moradores e freqüentadores de Roma pedem também a recuperação do antigo Cine Roma. "Ele poderia ser transformado num centro cultural e de lazer, ou numa escola. O que não pode é o prédio ficar sem ser utilizado, entregue ao abandono", sugere Raimundo Rocha. Entre os jovens, a falta do que fazer, em termos de diversão, é apontada como um dos principais problemas do Bairro de Roma.

"Aqui nós não temos opções de lazer. À noite, as ruas ficam desertas. Se a gente quer sair para ir comer uma pizza, tem que ir até a Ribeira, porque aqui não tem", reclama a estudante Larissa Brito Silva, 16 anos, moradora da Avenida Luiz Tarquínio. Ao menos, depois das intervenções feitas pela prefeitura, os moradores podem voltar a freqüentar a praça do Largo de Roma, que estava completamente degradada, cheia de lixo, coberta pelo mato e constantemente ocupada por indigentes. O já tradicional bar O Cortiço, que funciona no térreo do prédio do Cine Roma há sete anos, é outra opção de diversão, com seus churrascos feitos em plena calçada, que fica lotada, principalmente às sextas-feiras.

➤ Funcionários do Hospital Santo Antônio lembram, como se fosse ontem, dos esforços de Irmã Dulce para dar assistência aos necessitados, em qualquer circunstância. Em uma ocasião, um ônibus pegou fogo bem em frente ao hospital e a freira não hesitou e foi imediatamente à rua socorrer os feridos.

➤ Muitas personalidades famosas já visitaram as Obras Sociais Irmã Dulce, atraindo a atenção dos moradores, que tiveram a oportunidade de ver de perto alguns ídolos. Entre os visitantes ilustres, Roberto Carlos e Xuxa foram os que atraíram as maiores multidões ao Hospital Santo Antônio, como afirmam alguns moradores do bairro de Roma.

➤ Na Avenida Luiz Tarquínio, a pouco mais de 100 metros do antigo Cine Roma, funciona o Abrigo Dom Pedro II, construção secular pertencente à Secretaria Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social (Setrades). Sendo o principal asilo de idosos de Salvador, o local foi recuperado dentro do projeto de revitalização da Península Itapagipana, desenvolvido pela prefeitura.

➤ A pesca ilegal, com bombas, feita por pescadores nas praias da cidade baixa, além de tirar o sossego dos idosos do Abrigo Dom Pedro II, já chegaram a abalar o prédio. Paredes e janelas racharam, vidraças foram quebradas e até algumas esculturas não resistiram às ondas de choque e se partiram. Atualmente o problema diminuiu depois que a Capitania do Portos passou a fazer uma fiscalização maior das embarcações de pesca.

➤ Contam as histórias dos fãs do rock'n'roll, que o início da amizade entre o apresentador Big Ben e o roqueiro Raul Seixas aconteceu no início da década de 60 no Bairro de Roma. Eles eram considerados os dois maiores fãs de Elvis Presley na Bahia e decidiram um dia se encontrar no Cine Roma, para ver quem tinha a maior coleção de discos do Rei do Rock. Ambos foram vestidos a caráter, com roupas parecidas com as que o ídolo costumava se apresentar em seus shows. Segundo dizem, Raul reconheceu que a coleção de Big Ben era maior que a dele. Apesar da rivalidade, teve início ali uma grande amizade.

➤ Durante boa parte da década de 60, Raulzito e Seus Panteras fizeram apresentações semanais no palco do Cine Roma. Os shows eram muito disputados pelos fãs de rock.

1 unidade

USADOS

Cobape

Santana GLI 2.0 4p

- cor bege • completo+ABS+teto
- gasolina • ano/mod 94
- o preço a gente negocia

(071) 343-7144